

O metaverso e as suas oportunidades de investimento

Por Jorge Filipe Ribeiro | 15.12.2021 01:16



Jorge Filipe Ribeiro

Artigos (24)

A seguir

MSFT

-1,51%

ADSK

-1,33%

NVDA

-1,15%

META

+0,69%

FSLY

-7,74%

U

-4,42%

1. O conceito e a indústria

A palavra metaverso entrou no nosso vocabulário de forma repentina e instantânea. Provavelmente, a mudança de nome da Facebook para Meta, com a ideia subjacente de que o futuro da internet é o metaverso tenha sido o evento, que deu maior relevância e mediatismo ao termo, tornando a palavra metaverso num vocábulo cada vez mais em moda.

Contudo, o conceito e a palavra já existem desde o início dos anos 90, quando Neal Stephenson o utilizou, pela primeira vez, no seu livro Snow Crash, caracterizando-o como um universo criado por computador.

Second Life ou Habbo Hotel não são aplicações desconhecidas e estas duas plataformas são consideradas os precursores do metaverso.

A evolução tecnológica e computacional, bem como das comunicações permite, na atualidade, todo um conjunto de funcionalidades e aplicações capazes de criar um envolvimento muito mais imersivo para o utilizador em ambientes virtuais.

A pandemia de 2020 levou a que a realidade online fosse disseminada e utilizada, em larga escala, como forma de comunicação à distância e ferramenta de trabalho, abrindo, assim, uma maior adesão a uma realidade mais virtual. Acredita-se que esta nova vivência digital, provavelmente, irá catapultar em definitivo a afirmação do metaverso na nossa sociedade.

As grandes empresas tecnológicas estão a dar passos nesse sentido e o foco está a ser cada vez maior na criação de sistemas, plataformas, aplicações e dispositivos centrados no metaverso.

O exemplo da Meta, ex-Facebook, foi o mais divulgado, dada a mudança radical do nome da empresa e o lançamento, quase em simultâneo, da sua nova aplicação Horizons World para utilizadores dos Estados Unidos da América e Canadá, outra meta atingida pelo gigante americano. A Microsoft, por seu lado, está a desenvolver um metaverso mais vocacionado para a área empresarial. Fortnite, Minecraft e Roblox são outros exemplos de aplicações interativas com capacidades de socialização e construção/criação no metaverso, acreditando-se mesmo que a Roblox, onde até a Gucci tem o seu próprio espaço virtual, seja uma das mais poderosas no futuro.

Outros exemplos da expansão do metaverso são os Non Fungible Tokens (NFT), criptomoedas e tokens de empresas centradas neste conceito. Igualmente, toda uma indústria focada nos componentes físicos, na computação distribuída, no armazenamento e funcionamento na nuvem, criação e desenvolvimento gráfico para Realidade Virtual e Realidade Aumentada, entre outras, confluem no sentido desta nova área do desenvolvimento e, consequentemente, de investimento.

2. As estatísticas

Até ao momento, estima-se que o investimento no metaverso, por parte da Meta, tenha ultrapassado os 10 mil milhões de dólares americanos. Para além do investimento, a criação de empregos relacionados com esta área nos próximos anos é uma realidade.

Prevê-se que até 2024, o valor global do mercado do metaverso poderá vir a ser de 800 mil milhões de dólares americanos, segundo a Bloomberg Intelligence.

Por outro lado, a indústria dos videojogos é, igualmente, detentora de números consideráveis. 160 mil milhões de dólares americanos foi o montante de receitas em 2020. O valor previsto para 2025 será de 400 mil milhões de dólares americanos.

A publicidade nos videojogos rendeu mais de 3 mil milhões de dólares americanos em 2020. Esta indústria, pelas suas características, é parte integrante do metaverso, salientando ainda mais o seu potencial, como oportunidade de investimento. Ressalva-se, contudo, que uma análise profunda e uma correta adaptação ao perfil de investidor, objetivos e estratégias de investimento permitem uma menos arriscada aplicação de fundos numa área nova, mas que a médio-longo prazo poderá trazer bons resultados.

3. As oportunidades de investimento

São várias as empresas ligadas a este novo conceito de vivência e socialização virtual. Estas, após um estudo pormenorizado e uma apreciação profunda podem conferir boas oportunidades de investimento, de acordo com o perfil do investidor, objetivo e estratégia de investimento.

Não devendo ser tido como aconselhamento financeiro e/ou incentivo ao investimento, apresentam-se, de um modo muito resumido e sintético, nesta secção do documento algumas das empresas que, no meu entendimento, podem ser tidas como potenciais opções de investimento neste novo conceito digital.

Meta Platforms, Inc. (NASDAQ:[FB](#)) e **Microsoft Corporation** (NASDAQ:[MSFT](#)) dispensam qualquer apresentação, pois os seus números falam por si, pelo que não me alongarei nestes dois gigantes americanos. Salienta-se o facto de ambas as empresas apresentarem uma margem de lucro superior a 35% e um valor de P/E superior a 23.

Autodesk, Inc. (NASDAQ:[ADSK](#)) é uma empresa americana com mais de 11.000 funcionários. O AutoCAD é um dos seus softwares mais conhecidos a par do 3Ds Max. Ambos os programas estão focados na área da arquitetura e design gráfico 2D e 3D, passíveis de utilização e aplicação no desenvolvimento de ambientes e elementos no metaverso. A empresa tem uma margem de lucro superior a 30% e um crescimento de receita trimestral superior a 18%. Apresenta um P/E superior a 45 e um EPS superior a 5.

Unity Software Inc. (NYSE:[U](#)) é uma das maiores empresas de criação de software vocacionado para designers de jogos e criação de mundos 3D. Com sede em São Francisco, assume que 71% dos principais 1.000 jogos para dispositivos móveis foram criados utilizando a plataforma Unity. O seu modelo de *Software as a Service (SaaS)* permite valores de crescimento de receita trimestral superior a 40% e um P/V superior a 39. Salienta-se o facto desta empresa, atualmente, ainda não ser lucrativa.

Roblox Corporation (NYSE:[RBLX](#)), aparentemente, é um videojogo bastante popular, contando com mais de 43 milhões de utilizadores. Porém, este conceito de jogo é complexo, pois a Roblox apoia-se em *developers* externos que criam conteúdos para os seus utilizadores. A empresa gera receita, não só mas também, através da venda da sua moeda digital a qual, posteriormente, é aplicada pelos utilizadores na aquisição de experiências e objetos virtuais para os seus avatars. A empresa apresenta números extraordinários, nomeadamente, um crescimento da receita trimestral superior a 102% e um lucro bruto nos últimos 12 meses superior a 90 milhões de dólares americanos.

NVIDIA Corporation (NASDAQ:[NVDA](#)) dispensa apresentação, estando classificada como uma das melhores ações de semicondutores para comprar com foco no longo prazo. Os *chipsets* da NVDA encontram-se presentes na composição de vários servidores e computadores centralizados, sendo fundamentais para a execução de cálculos de grande complexidade. Salientam-se as plataformas de computação de ponta administradas por empresas como a Fastly. É neste contexto que a Nvidia se apresenta como uma potencial grande vencedora da revolução do metaverso. A empresa norte americana conta com mais de 18.000 funcionários e apresenta um P/E superior a 86 e um EPS superior a 3.2.

Fastly, Inc. (NYSE:[FSLY](#)) é uma empresa dos Estados Unidos da América com mais de 990 funcionários e que opera uma plataforma de infraestrutura de computação de ponta. Assume a capacidade de movimentação de mais de 140 terabytes de dados por segundo, ajudando a reduzir o tempo de espera e latência dos sistemas. As suas receitas têm vindo a aumentar e o crescimento trimestral a ultrapassar os 22%.

Para o investidor, cuja opção não é a escolha e análise de ações individuais de empresas e que adota uma preferência pelos *Exchange Traded Funds (ETFs)* tem no, recentemente criado, **Roundhill Ball Metaverse ETF** (NYSE:[META](#)) (US53656F4173) uma alternativa. Este apresenta um Total Expense Ratio de 0,75% e tem as empresas acima referidas como *top holdings*, destacando-se as suas 6 maiores holdings descritas, sumariamente, neste artigo.

4. Conclusão

Um novo conceito de socialização, interação e participação virtual, no qual o universo físico se converte num espaço virtual está agora em voga – o metaverso. Embora o termo tenha já uma história de vida considerável, apenas recentemente conheceu a sua expansão e disseminação.

Cada vez mais empresas investem numa nova forma de aproximação das pessoas no mundo virtual, as quais pelas suas características, modelo de negócio e participação no mercado constituem oportunidades de investimento numa área nova e com previsão de desenvolvimento e crescimento num futuro próximo.

Investir através de ETFs ou ações individuais de empresas focadas e vocacionadas para o metaverso poderá dar resultados interessantes e retorno considerável a médio e longo prazo. Porém, a análise, estudo e avaliação corretas da oportunidade de investimento são fundamentais para um melhor enquadramento no perfil do investidor, objetivo e estratégia de investimento.

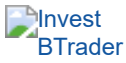


João Cruz

SP500 + Ganância = Que fórmula!

Por João Cruz - 14.11.2022 1

Bom dia! Espero que se encontrem todos bem de saúde e aos demais níveis da vossa vida! Hoje iremos falar sobre um indicador que se têm mantido fiável neste ano de 2022 e que nos...



Invest BTrader

Análise Técnica Eurostoxx 50 (Update)

Por Invest BTrader - 17.03.2022

Eurostoxx50 @ 3865 O sinal de venda no oscilador, não trouxe, conforme esperado, a inversão do MACD horário e o preço acabou por invalidar o que esperávamos. A inversão do MACD...



César Borja

Bolsa em Direto (20/OUT/2021)

Por César Borja - 21.10.2021

Mercados sobem ligeiramente a esta hora, com o índice Euronext 100 a valorizar 0,3%.

Comentários (8)



Cantante Carlos

30.12.2021 20:11

Muito obrigado Sr.Jorge um bom ano 🙌👏👍👍

Responder 0 0

Reportar



Jorge Filipe Ribeiro

30.12.2021 20:11

Caro amigo muito obrigado e um bom ano para si e para os seus.

Responder 0 0

Reportar



Marília Mendonça

21.12.2021 15:19

Jojó... continua com essa dinâmica de investigação, estudo, análise e exploração de uma temática tão importante, tão pertinente, e tão inovadora. Parabéns e as maiores felicidades! 🙌👍👍👍

Responder 1 0

Reportar



Jorge Filipe Ribeiro

21.12.2021 15:19

Muito obrigado Marília.

Responder 0 0

Reportar



Marília Mendonça

19.12.2021 15:52

Muito bom 👍👍👍

Responder 1 0

Reportar



Jorge Filipe Ribeiro

19.12.2021 15:52

Muito obrigado

Responder 0 0

Reportar



José Martins

17.12.2021 13:19

Muito obrigado pelo esclarecimento e pedagogia. Bem Haja

Responder 1 0

Reportar



Jorge Filipe Ribeiro

17.12.2021 13:19

Caro José Martins, muito obrigado pelas suas palavras.

Responder 0 0

Reportar



Domingos Oliveira

16.12.2021 17:54

Trabalho muito sério este, que faz uma abordagem sobre uma realidade que assusta. A vida caminha, a passos muito largos, para uma "virtualidade" que, em vez dum "faz de conta" inofensivo, tomará irreversivelmente o comando e o destino de tudo, o que mexe e... [Mostrar mais](#)

Responder 1 0

Reportar



Jorge Filipe Ribeiro

16.12.2021 17:54

Caro Domingos, muito obrigado pelo seu comentário. Efetivamente e fora do âmbito do investimento, aquilo que refere é, de facto algo que nos poderá deixar a pensar sobre esta nova realidade da sociedade.

Responder 0 0

Reportar



Pedro Infante

16.12.2021 5:15

top

Responder 1 0

Reportar



Jorge Filipe Ribeiro

16.12.2021 5:15

Caro Pedro Infante, muito obrigado pelo comentário e opinião sobre o artigo.

Responder 0 0

Reportar



Luis Pessoa

15.12.2021 15:39

impecável

Responder 1 0

Reportar



Jorge Filipe Ribeiro

15.12.2021 15:39

Caro Luís, muito obrigado pelas suas palavras.

Responder 0 0

Reportar



Marília Mendonça

15.12.2021 14:19

Excelente artigo! Parabéns!

Responder 1 0

Reportar



Jorge Filipe Ribeiro

15.12.2021 14:19

Cara Marília Mendonça, agradeço, desde já, as suas palavras.

Responder 0 0

Reportar